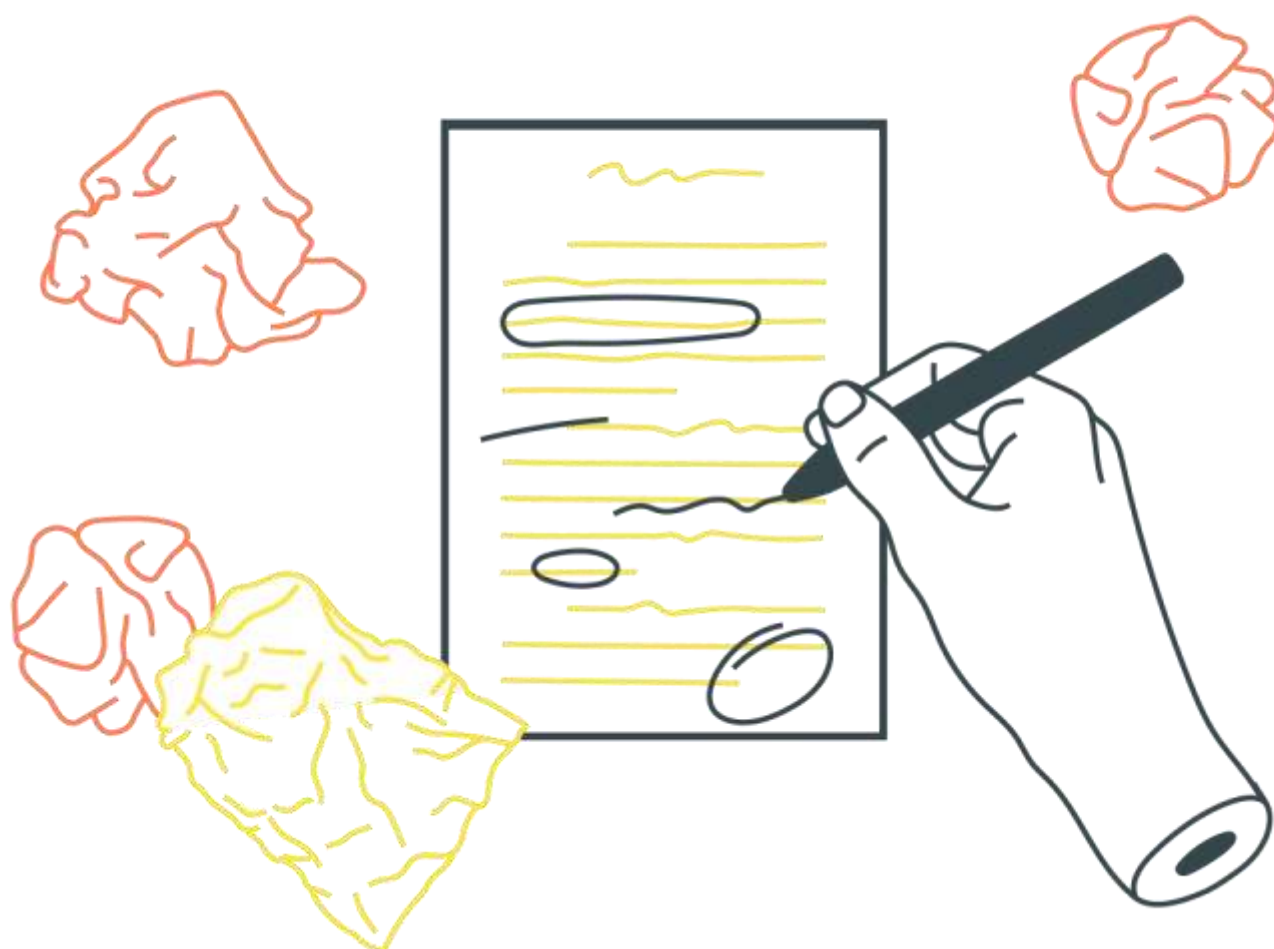


A Redação para UERJ: Tipo de Texto, Abordagem da Proposta e do Tema, Desenvolvimento e Domínio da Escrita



A Redação para UERJ: Tipo de Texto, Abordagem da Proposta e do Tema, Desenvolvimento e Domínio da Escrita

Em Língua Portuguesa Instrumental com Redação, enfatizam-se as habilidades de leitura, interpretação e redação, entendendo a língua como atividade de natureza sociodiscursiva e interacional. Nesse sentido, a análise dos diferentes aspectos linguísticos exige sua contextualização, seja para compor a unidade de sentido de um texto, seja para explicitar a relação entre os diferentes textos e a vida social.

O programa considera a diversidade de textos e gêneros em função de suas condições de uso e adequação ao contexto social. Abordam-se as estruturas de construção do sentido tanto em suas perspectivas mais gerais quanto no que diz respeito aos recursos formais que as integram e caracterizam. Prioriza-se a compreensão dos efeitos de sentido produzidos pelas estruturas da língua e dos mecanismos de construção dos diferentes gêneros, em detrimento de nomenclaturas e classificações. A ênfase na argumentação como gênero específico põe em destaque um importante requisito da vida acadêmica, quer pela articulação de informações e ideias, quer pelo exercício de recursos expositivos e persuasivos da linguagem.

O exame discursivo de Língua Portuguesa Instrumental com Redação procura integrar as práticas da leitura e da escrita. Desse modo, a leitura do conjunto dos textos e o exercício de compreensão realizado para a solução das questões contribuem para a elaboração final da redação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO

Na redação, serão avaliados o emprego de formas e estruturas linguísticas de acordo com a norma padrão, a habilidade de leitura e interpretação para a reconstrução de textos em diversos níveis e a construção da argumentação.

UERJ 2015

QUAL ROMANCE VOCÊ ESTÁ LENDO?

Sempre pensei que fosse sábio desconfiar de quem não lê literatura. Ler ou não ler romances é para mim um critério. Quer saber se tal político merece seu voto? Verifique se ele lê literatura. Quer escolher um psicanalista ou um psicoterapeuta? Mesma sugestão. E,

cuidado, o hábito de ler, em geral, pode ser melhor do que o de não ler, mas não me basta: o **critério que vale para mim é ler especificamente literatura – ficção literária.**

Você dirá que estou apenas exigindo dos outros que eles sejam parecidos comigo. E eu teria de concordar, salvo que acabo de aprender que minha confiança nos leitores de ficção literária é justificada. Algo que eu acreditava intuitivamente foi confirmado em pesquisa que acaba de ser publicada pela revista *Science*, **“Reading literary fiction improves theory of mind”** [Ler ficção literária melhora a teoria da mente], de David C. Kidd e Emanuele Castano.

Kidd e Castano aplicaram esses testes em diferentes grupos, criados a partir de uma amostra homogênea: 1) um grupo que acabava de ler trechos de ficção literária, 2) um grupo que acabava de ler trechos de não ficção, 3) um grupo que acabava de ler trechos de ficção popular, 4) um grupo que não lera nada. Conclusão: os leitores de ficção literária enxergam melhor a complexidade do outro e, com isso, podem aumentar sua empatia e seu respeito pela diferença de seus semelhantes. Com um pouco de otimismo, seria possível apostar que ler literatura seja um jeito de se precaver contra sociopatia e psicopatia*.

A pesquisa mede o efeito imediato da leitura de trechos literários. Não sabemos se existem efeitos cumulativos da leitura passada: o que importa não é se você leu, mas se está lendo. A pesquisa constata também que a ficção popular não tem o mesmo efeito da literária. A diferença é explicada assim: a leitura de ficção literária nos mobiliza para entender a **experiência das personagens. Segundo os pesquisadores, “contrariamente à ficção literária, a ficção popular tende a retratar o mundo e as personagens como internamente consistentes e previsíveis. Ela pode confirmar as expectativas do leitor em vez de promover o trabalho de sua teoria da mente”.**

Na próxima vez em que eu for chamado a sabatinar um candidato a um emprego, não me esquecerei de perguntar: qual é o romance que você está lendo?

Contardo Calligaris

Adaptado de www1.folha.uol.com.br.

***sociopatia e psicopatia** – doenças psicológicas caracterizadas pelo comportamento antissocial

PROPOSTA DE REDAÇÃO

O psicanalista Contardo Calligaris defende que se avalie o valor de uma pessoa, um político ou um profissional, verificando se eles leem literatura.

A partir da leitura do conjunto dos textos desta prova e de suas próprias reflexões, redija um texto argumentativo-dissertativo, em prosa, com 20 a 30 linhas, em que apresente seu posicionamento acerca do ponto de vista defendido por Calligaris, ou seja, de que é preciso levar em conta a leitura de literatura para avaliar a formação e os valores de uma pessoa. Utilize a norma-padrão da língua e atribua um título à sua redação.

UERJ 2014

Ciência na educação popular

Há uma dimensão ética da divulgação científica na qual eu gostaria de me deter: a circulação das ideias e dos resultados de pesquisas é fundamental para avaliar o seu impacto social e cultural, como também para recuperar, por meio do livre debate e confronto de ideias, os vínculos e valores culturais que a descoberta do novo, muitas vezes, rompe ou fere. Nesse sentido, a divulgação não é apenas página de literatura, mas exercício de reflexão sobre os impactos sociais e culturais de nossas descobertas.

Os limites das manipulações com seres humanos têm dimensões técnicas e éticas que transcendem os estreitos corredores dos hospitais, dos institutos de pesquisa ou até mesmo dos respeitáveis conselhos de bioética. Informar essa discussão, de modo que os valores novos possam ser pensados e os antigos respeitados, é arte complexa de múltiplas dimensões humanas, científicas e culturais.

Acredito que esse aspecto da divulgação da ciência, uma vez que o público leigo – insisto – também deve ser alcançado, é responsabilidade do cientista e, a meu ver, deveria ser item do financiamento público da própria pesquisa. Dificilmente podemos imaginar que fundos privados, provenientes de empresas interessadas na comercialização dos produtos das pesquisas, investiriam recursos para promover a livre discussão sobre as repercussões éticas das inovações ou descobertas por eles financiadas.

*Ennio Candotti**Adaptado de casadaciencia.ufrj.br.*

PROPOSTA DE REDAÇÃO

No texto acima, o autor trata da necessidade de divulgar ideias e resultados de pesquisas como forma de democratizar, na sociedade, o debate acerca de valores culturais e sociais, de vantagens e de problemas que envolvem todas as pesquisas científicas e seu uso posterior na vida do cidadão comum.

Elabore um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, com no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, no qual discuta a necessidade de que a sociedade conheça e debata as motivações, interesses e usos das pesquisas científicas.

Utilize a norma padrão da língua e atribua um título à sua redação.

UERJ 2011

Em entrevista dada ao Diário Digital, o escritor português José Saramago critica o meio de comunicação virtual conhecido como *Twitter**.

Diário Digital: O senhor acompanha o fenômeno do *Twitter*? Acredita que a concisão de se expressar em 140 caracteres tem algum valor? Já pensou em abrir uma conta no *site*?

José Saramago: Nem sequer é para mim uma tentação de neófito. Os tais 140 caracteres refletem algo que já conhecíamos: a tendência para o monossílabo como forma de comunicação. De degrau em degrau, vamos descendo até o grunhido.

* *Twitter* (pronuncia-se “tuíter”): **rede social virtual, criada em 2006 por Jack Dorsey**, que permite aos usuários enviar e receber textos com o máximo de 140 caracteres, conhecidos como *tweets*.

<http://oglobo.globo.com>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos e de suas reflexões pessoais, redija um texto argumentativo com no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, em que desenvolva sua opinião acerca da ocorrência, ou não, de um empobrecimento das formas atuais de comunicação entre as pessoas. Utilize o registro padrão da língua e atribua um título ao seu texto.